

MOÇÃO DE REPÚDIO AO PACOTE DE AJUSTE FISCAL

Os filiados à ANPEd reunidos em Assembléia Ordinária realizada no âmbito da 37ª Reunião Nacional manifestam o repúdio às medidas adotadas pelo governo federal no chamado “pacote de ajuste fiscal”, que envolve, dentre outras medidas a suspensão de concursos públicos e a extinção do abono de permanência e o confisco do salário dos professores. Tais medidas, se efetivadas, terão efeitos danosos sobre o serviço público, incluindo a educação, na medida em que haverá uma grande redução do quadro de professores/pesquisadores que buscarão a aposentadoria, ao mesmo tempo em que não poderá haver reposição do professor/pesquisador efetivo afastado. Tal situação aprofundará a precarização do trabalho docente, podendo comprometer seriamente a qualidade da educação e a oferta de vagas para o ingresso de novos estudantes. Além disso, o fato do governo anunciar o reajuste salarial que deveria ocorrer em janeiro de 2016 apenas para agosto do mesmo ano pode ser considerado uma imensa diminuição no poder aquisitivo dos docentes que já arcam com perdas salariais acumuladas que totalizam 27% relativas ao período de 2010 a 2015.

Dirigido a: MEC, ANDIFES, MPOG, MINISTÉRIO DA FAZENDA, Presidência da República e ANDES-SN.



Maria Margarida Machado
Presidente da ANPED

